



Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de março de 2020

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	2
1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2020	2
2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	5
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	7
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020	12
1 INFORMAÇÃO GERAL	12
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	16
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	17
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	18
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	21
6 GOODWILL	24
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	25
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	27
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	31
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	33
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	35
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	36
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	41
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	41
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	41
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	42
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	44
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	45
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	46
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	47
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	47
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	48
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	48
24 GASTOS COM PESSOAL	49
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	49
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	50
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	50
28 RESULTADO POR AÇÃO	51
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	51
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	51
31 PARTES RELACIONADAS	52
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	55

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2020

Nos primeiros 3 meses de 2020, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 4,3 milhões de Euros, um decréscimo de 8,9 milhões de Euros (-67,5%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada pela redução de 8,2 milhões de Euros no EBITDA do negócio doméstico (-9,2 milhões de Euros em EBIT) devido essencialmente à redução dos juros da dívida portuguesa e consequente redução da taxa de remuneração dos ativos regulados, e pelo aumento de 3,8 milhões de Euros (+15,5%) na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético, refletindo a inclusão da empresa Portgás. Por outro lado, destaca-se o contributo positivo dos negócios internacionais, que aumentou 1,8 milhões de Euros (+97,8%) face ao 1º trimestre de 2019 refletindo a aquisição da Transemel em outubro de 2019, e o bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 1,9 milhões de Euros.

Importa referir ainda que, a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2020, à semelhança dos anos anteriores (28,2 milhões de Euros em 2020 e 24,4 milhões de Euros em 2019¹).

O investimento do Grupo cresceu 60,5% (+10,2 milhões de Euros) situando-se nos 27,0 milhões de Euros, e as transferências para RAB aumentaram 1,2 milhões de Euros para os 4,9 milhões de Euros. O RAB médio apresentou um decréscimo de 28,8 milhões de Euros (-0,8%), situando-se nos 3.714,2 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 1,8%, uma redução de 0,4p.p. quando comparado com o período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.750,3 milhões de Euros, um aumento de 5,2% (+136,4 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores (milhões de Euros)	Março 2020	Março 2019	Var. %
EBITDA	118,9	125,3	-5,1%
Resultado financeiro ²	-13,6	-15,5	12,0%
Resultado líquido ¹	4,3	13,2	-67,5%
Resultado líquido recorrente	32,5	37,6	-13,7%
Capex total	27,0	16,8	60,5%
Transferências para RAB ³ (a custos históricos)	4,9	3,7	32,2%
RAB médio (a custos de referência)	3.714,2	3.743,0	-0,8%
Dívida líquida	2.750,3	2.613,9	5,2%
Custo médio da dívida	1,8%	2,3%	-0,4p.p.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2020 e 2019, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

² O custo líquido de 0,1 milhões de Euros a março de 2019 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

³ Inclui aquisições diretas (RAB related).

Resultado operacional – EBITDA

Negócio Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2020, situou-se nos 115,3 milhões de Euros, um decréscimo de 6,7% (8,2 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior.

EBITDA - doméstico (milhões de Euros)	Março 2020	Março 2019	Var.%
1) Proveitos de Ativos	106,4	111,9	-5,0%
Remuneração do RAB	42,1	48,2	-12,6%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,2	0,2	-1,2%
Incentivo à racionalidade económica dos investimentos	6,3	6,3	0,0%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	53,4	52,8	1,1%
Amortização dos subsídios ao Investimento	4,5	4,5	-0,3%
2) Proveitos de Opex	33,4	33,4	-0,1%
3) Outros proveitos	3,4	4,3	-21,1%
4) TPE's (capitalizados no Investimento)	4,3	4,5	-4,7%
5) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	21,0	12,3	70,5%
6) OPEX	32,0	30,5	5,1%
Custos com Pessoal ⁴	13,6	13,6	-0,1%
Custos Externos	18,4	16,9	9,2%
7) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	21,0	12,3	70,5%
8) Provisões	0,0	0,0	n.m.
9) Imparidades	0,1	0,1	0,0%
10) EBITDA (1+2+3+4+5-6-7-8-9)	115,3	123,5	-6,7%

A contribuir para a evolução desfavorável do EBITDA esteve:

- A redução de 6,1 milhões de Euros (-12,6%) na remuneração da base de ativos regulada, explicada por:
 - Redução de 2,6 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de eletricidade, refletindo a redução na taxa de remuneração (RoR) base de 5,1% em março de 2019 para 4,6% em março de 2020, em virtude da redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, apesar do aumento de 17,2 milhões de Euros (+0,8%) no RAB médio;
 - Redução de 2,5 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, como resultado (i) da redução na taxa de remuneração (RoR) base de 5,4% em março de 2019 para 4,6% em março de 2020, refletindo a redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos e (ii) da redução de 43,0 milhões de Euros (-4,3%) no RAB médio;
 - Redução de 1,0 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, como resultado da redução na taxa de remuneração (RoR) base de 5,7% em março de 2019 para 4,8% em março de 2020, refletindo a redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, apesar do aumento de 9,5 milhões de Euros (+2,0%) no RAB médio.

⁴ Inclui custos com formação e seminários

- O aumento do Opex em 1,5 milhões de euros (+5,1%).

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 11,6 milhões de euros.

Negócios Internacionais

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2020 dos negócios internacionais, situou-se nos 3,6 milhões de Euros, um aumento 1,8 milhões de Euros (97,8%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA do primeiro trimestre de 2020 da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - que ascendeu a 1,6 milhões de euros. Importa referir que os resultados do primeiro trimestre de 2019 não incorporam resultados da Transemel, uma vez que esta empresa foi adquirida em outubro de 2019;
- O aumento de 0,2 milhões de euros (+8,2%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES de Euros)	Março 2020	Março 2019	Var.%
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	2,4		
2) Outros proveitos	2,0	1,9	8,0%
3) OPEX	0,8	0,0	
Custos com Pessoal ⁵	0,0	0,0	
Custos Externos	0,8	0,0	
4) EBITDA (1+2-3)	3,6	1,8	97,8%

Resultado líquido

Nos primeiros 3 meses de 2020, o resultado líquido situou-se nos 4,3 milhões de Euros, um decréscimo de 8,9 milhões de Euros (-67,5%) face ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução refletiu a redução de 7,8 milhões de Euros no EBIT do Grupo (-6,4 milhões de Euros no EBITDA), impactado pela redução no negócio doméstico de Transporte e Distribuição de Energia (-8,2 milhões de Euros em EBITDA e -9,2 milhões de Euros em EBIT), apesar do aumento do contributo dos negócios internacionais (+1,8 milhões de Euros em EBITDA e +1,4 milhões de Euros em EBIT). Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de 1,9 milhões de Euros do resultado financeiro (+12,0%), para o qual contribuiu a redução do custo médio da dívida para 1,8% (-0,4p.p), apesar do aumento da dívida líquida para 2.750,3 milhões de Euros (+136,4 milhões de Euros; +5,2%) refletindo a aquisição da empresa Transemel (155,5 milhões de Euros) e a consolidação da dívida da nova subsidiária (19,1 milhões de Euros).

⁵ Inclui custos com formação e seminários

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 3 meses de 2020 apresentou um decréscimo de 5,2 milhões de Euros (-13,7%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 3 meses de 2020 e 2019 são os seguintes:

- i) Em 2020: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2020 (28,2 milhões de Euros);
- ii) Em 2019: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2019 (24,4 milhões de Euros).

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Março 2020	Março 2019	VAR.%
EBITDA	118,9	125,3	-5,1%
Depreciações e amortizações	59,9	58,5	2,3%
Resultado financeiro	-13,6	-15,5	12,0%
Imposto do Exercício	12,9	13,7	-5,7%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ⁶	28,2	24,4	15,5%
Resultado Líquido	4,3	13,2	-67,5%
Itens não recorrentes	28,2	24,4	15,5%
Resultado Líquido Recorrente	32,5	37,6	-13,7%

2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

Nos primeiros 3 meses de 2020, o investimento ascendeu a 27,0 milhões de Euros, um crescimento de 60,5% (+10,2 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB situaram-se nos 4,9 milhões de Euros, um aumento 1,2 milhões de Euros (+32,2%).

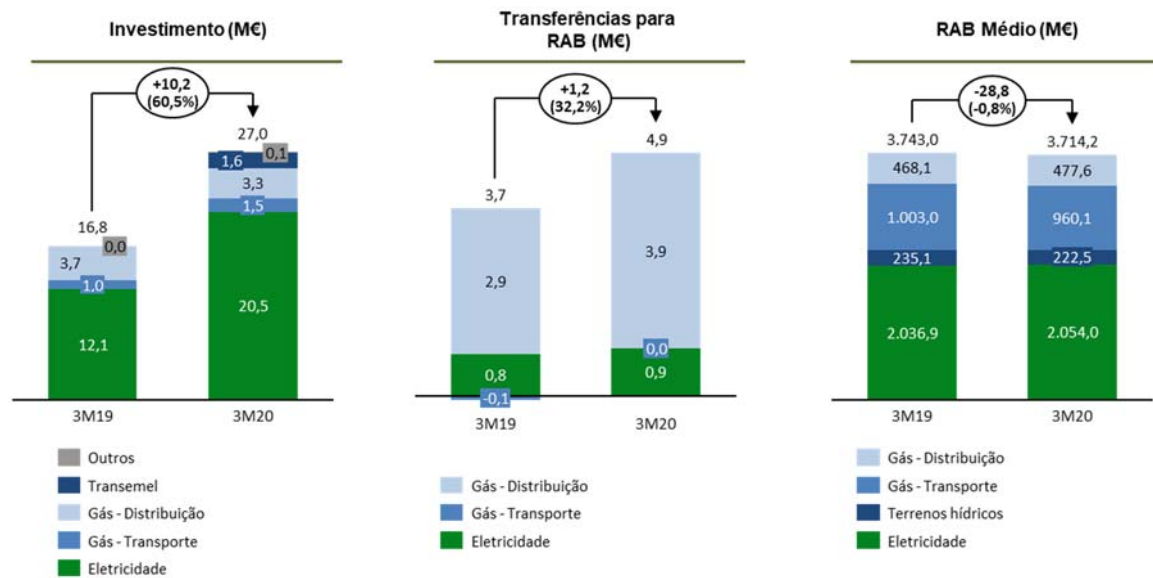
No sector eletricidade, o investimento ascendeu a 20,5 milhões, um aumento de 69,2% (8,4 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2019, destacando-se os projetos do novo Eixo a 400kV entre a zona do Porto e a zona do Minho (2,0 milhões de Euros) e a ligação a 400Kv Fundão – Falagueira (2,7 milhões de Euros). As transferências para RAB ascenderam a 0,9 milhões de Euros, um crescimento de 0,1 milhões de euros (+12,9%) face ao mesmo período de 2019.

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 1,5 milhões de Euros, um aumento de 50,6% face ao mesmo período do ano anterior, não se tendo registado transferências para RAB no primeiro trimestre.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 3,3 milhões de Euros, com cerca de 46% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 46% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB aumentaram 1,0 milhões de Euros (+34,2%) situando-se nos 3,9 milhões de Euros.

⁶ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2020 e 2019, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

O RAB médio situou-se nos 3.714,2 milhões de Euros, uma redução de 28,8 milhões de Euros (-0,8%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.054,0 milhões de Euros (+17,2 milhões de Euros, +0,8%), dos quais 1.076,7 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 222,5 milhões de Euros (-12,5 milhões de Euros, -5,3%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 960,1 milhões de Euros (-43,0 milhões de Euros, -4,3%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 477,6 milhões de Euros (+9,5 milhões de Euros, +2,0%).



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2020	Dez 2019
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	119.610	125.649
Ativos intangíveis	5	4.181.169	4.214.916
Goodwill	6	5.875	5.969
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	178.353	172.278
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	147.229	155.676
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	30.349	27.229
Outros ativos financeiros	9	78	71
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	108.669	114.509
Ativos por impostos diferidos	8	93.615	93.666
		4.864.949	4.909.964
Corrente			
Inventários		3.966	3.919
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	333.036	353.725
Imposto sobre o rendimento a receber	8 e 9	5.988	14.921
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	1.717	1.732
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	37.869	21.044
		382.575	395.341
Total do Ativo	4	5.247.524	5.305.305
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	306.469	316.681
Resultados acumulados		360.118	242.853
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		4.302	118.899
Total capital próprio		1.438.600	1.446.144
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	2.014.773	2.112.296
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	104.597	103.309
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	27.829	24.848
Provisões para outros riscos e encargos	18	8.416	8.416
Fornecedores e outras contas a pagar	19	335.748	340.627
Passivos por impostos diferidos	8	140.224	141.774
		2.631.587	2.731.269
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	798.331	757.158
Fornecedores e outras contas a pagar	19	379.005	370.733
		1.177.336	1.127.891
Total Passivo	4	3.808.923	3.859.160
Total do capital próprio e passivo		5.247.524	5.305.305

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2020	Mar 2019
Prestações de serviços	4 e 20	138.079	139.084
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	25.288	16.803
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	2.046	2.802
Outros rendimentos operacionais	22	7.440	9.652
Total dos rendimentos operacionais		172.854	168.341
Custo das vendas		(165)	(160)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(21.032)	(12.338)
Fornecimentos e serviços externos	23	(13.211)	(9.499)
Gastos com pessoal	24	(13.493)	(13.537)
Depreciações e amortizações do exercício	5	(59.920)	(58.550)
Reversões / (reforços) de provisões		-	1
Reversões / (perdas) por imparidade	6	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	25	(5.970)	(7.313)
Total dos gastos operacionais		(113.884)	(101.491)
Resultado operacional		58.969	66.850
Gastos de financiamento	26	(14.953)	(17.526)
Rendimentos financeiros	26	1.341	1.981
Resultado financeiro		(13.611)	(15.545)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		45.358	51.305
Imposto sobre o rendimento	8	(12.891)	(13.673)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(28.165)	(24.390)
Resultado líquido consolidado do período		4.302	13.243
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		4.302	13.243
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		4.302	13.243
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,01	0,02

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2020	Mar 2019
Resultado líquido consolidado do período		4.302	13.243
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos /(perdas) atuariais		(2.335)	1.243
Efeito fiscal dos ganhos /(perdas) atuariais	8	700	(373)
Outras variações de capital próprio		-	-
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial		(2.132)	2.964
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	(2.045)	(7.845)
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	512	1.765
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(8.447)	(2.680)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	1.901	603
Outras variações de capital próprio		-	(17)
Total do rendimento consolidado integral do período		(7.544)	8.903
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		(7.544)	8.903
Interesses que não controlam		-	-
		(7.544)	8.903

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe									Total	
		Capital social	Ações próprias	Prêmio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados		Resultado período
A 1 de janeiro de 2019		667.191	(10.728)	116.809	113.152	57.711	(10.577)	166.620	(5.561)	253.505	115.715	1.463.837
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(2.077)	(6.080)	2.947	-	870	13.243	8.903
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	115.715	(115.715)	-
A 31 de março de 2019		667.191	(10.728)	116.809	113.152	55.634	(16.657)	169.567	(5.561)	370.090	13.243	1.472.740
A 1 de janeiro de 2020		667.191	(10.728)	116.809	118.828	51.966	(19.901)	165.787	(5.561)	242.853	118.899	1.446.144
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(6.546)	(1.533)	(2.132)	-	(1.635)	4.302	(7.544)
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	118.899	(118.899)	-
A 31 de março de 2020		667.191	(10.728)	116.809	118.828	45.420	(21.434)	163.655	(5.561)	360.118	4.302	1.438.600

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2020	Mar 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		664.797 a)	548.290 a)
Pagamentos a fornecedores		(508.520) a)	(423.709) a)
Pagamentos ao pessoal		(15.106)	(14.975)
Recebimento / (pagamento) do imposto sobre o rendimento		(2.195)	(1.594)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(8.079)	(18.462)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		130.896	89.551
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		184	569
Juros e rendimentos similares		-	8
Dividendos	7 e 10	1.477	1.477
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.926)	(20)
Ativos intangíveis		(42.567)	(36.673)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(42.833)	(34.639)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		815.500	1.279.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(869.312)	(1.328.271)
Juros e gastos similares		(17.637)	(19.549)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(71.449)	(68.820)
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		16.614	(13.909)
Efeito das taxas de câmbio		(877)	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	20.521	34.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13	36.259	20.189
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	28	25
Descobertos bancários	13	(1.610)	(346)
Depósitos bancários	13	37.841	20.511
		36.259	20.189

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

- a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;
- b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;
- c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;
- d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes *players* do mercado elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. (“REN Portgás”), adquirida no âmbito de expansão do negócio do gás no dia 4 de outubro de 2017. A atividade da empresa consiste na distribuição de gás natural em baixa e média pressão, bem como a produção e distribuição de outros gases combustíveis canalizados e, ainda, outras atividades relacionadas com o objeto principal, designadamente a produção e comercialização de equipamentos de queima.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. (“Centro de Investigação”) em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexas ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aéreo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 31 de março de 2020, as principais participações que a REN SGPS detém são:

- a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;
- b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;
- c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;
- e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;
- f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB"), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1 Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Designação / sede	Principal Atividade	Mar 2020		Dez 2019	
		Percentagem de capital detido		Percentagem de capital detido	
		Grupo	Individual	Grupo	Individual
Empresa-mãe:					
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
Subsidiárias:					
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, nº7 - 12º Dto, Lisboa	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carricho - Pombal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam, The Netherlands	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
Detidas pela REN Serviços, S.A.:					
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Detidas pela REN Gás, S.A.:					
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carricho - Pombal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (<0,001%):					
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

Alterações no perímetro de consolidação

- 2020

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2020 face ao reportado em 31 de dezembro de 2019.

- 2019

No dia 22 de janeiro de 2019, ocorreu uma fusão das entidades REN Gás, S.A. e REN Gás Distribuição SGPS, S.A., mediante a transferência global do património da REN Gás Distribuição SGPS, S.A. para a REN Gás, S.A..

Adicionalmente, em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, sediada no Chile, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A..

Por fim, em 1 de outubro de 2019, foi adquirida a Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. ("Transemel"), sediada no Chile, empresa detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e pela Aerio Chile SPA (< 0,001%). O Grupo REN, tendo em conta a alteração do perímetro, apropriou os resultados da empresa adquirida desde a data de aquisição.

1.2 Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 7 de maio de 2020. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em particular, verifica-se que em 31 de março de 2020 que o passivo corrente no montante de 1.117.336 milhares de Euros é superior ao ativo corrente cujo montante total ascende a 382.575 milhares de Euros.

Contudo, para além dos resultados e fluxos de caixa consolidados projetados para o exercício de 2020, o Grupo dispõe com referência a 31 de março de 2020, de linhas de crédito, sob a forma de papel comercial, disponíveis para utilização no montante de 858.500 milhares de Euros, encontrando-se uma parte substancial com garantia de colocação (Nota 16). Adicionalmente, o Grupo dispõe, com referência a 31 de março de 2020, de 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas (Nota 16).

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2020.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2019, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020:

- **Alterações a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS**

Estas alterações à Estrutura Conceptual incluem um novo capítulo sobre mensuração, orientação sobre relatórios de desempenho financeiro, definições de um ativo e de um passivo, orientação que apoia essas definições e, ainda, esclarecimentos em áreas importantes, tais como as funções de administração, prudência e incerteza de mensuração em relatórios financeiros. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 1 e IAS 8 - Definição de Materialidade**

O objetivo desta alteração foi o de tornar consistente a definição de materialidade entre todas as normas em vigor e clarificar alguns aspetos relacionados com a sua definição. A nova definição prevê que "uma informação é material se da sua omissão, de um erro ou a da sua ocultação se possa razoavelmente esperar que influencie as decisões que os utilizadores primários das demonstrações financeiras tomam com base nessas demonstrações financeiras, as quais fornecem informação financeira sobre uma determinada entidade que reporta". As alterações clarificam que a materialidade depende da natureza e magnitude da informação, ou de ambas. Uma entidade tem de avaliar se determinada informação, quer individualmente quer em combinações com outra informação, é material no contexto das demonstrações financeiras. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma do *Benchmark* das Taxas de Juro**

Estas alterações permitem uma ligação com a reforma do *benchmark* das taxas de juros, sendo que estão relacionadas essencialmente com a contabilidade de cobertura. O principal efeito destas alterações advém de que a reforma da taxa IBOR não deve causar, geralmente, o término da contabilidade de cobertura. No entanto, qualquer ineficácia de cobertura deve continuar a ser registada na demonstração dos resultados. Dada a natureza abrangente da contabilidade de cobertura, que envolve contratos baseados na taxa IBOR, os impactos afetarão as empresas de todos os setores. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Não existem normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ("endorsed") pela União Europeia, de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, à data de aprovação destas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
IFRS 17 - Contratos de seguros	01-jan-21	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.
Alterações à IFRS 3 - Definição de atividade empresarial	01-jan-20	Esta alteração clarifica que para ser considerado uma atividade empresarial, um conjunto integrado de atividades tem de incluir, no mínimo, um input e um processo substantivo que, conjuntamente, contribuam significativamente para a criação de um output. Clarificam igualmente que uma atividade empresarial pode existir sem que inclua todos os inputs e todos os processos necessários para criar outputs. Isto é, os inputs e os processos aplicados a esses inputs “têm de ter a capacidade de contribuir para a criação de outputs” em vez “têm de ter a capacidade de criar outputs”.
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-22	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

A gestão dos financiamentos externos encontra-se centralizada na REN SGPS, S.A., tendo a Empresa optado pela apresentação das rubricas do ativo e do passivo separadas das eliminações efetuadas no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, tal como utilizado pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais.

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	88.640	49.682	1.688	8.515	(10.446)	138.079
Inter-segmentos	493	1.521	-	8.432	(10.446)	-
Externas	88.147	48.162	1.688	83	-	138.079
Rendimentos de construção em ativos concessionados	20.494	4.794	-	-	-	25.288
Gastos de construção em ativos concessionados	(17.310)	(3.722)	-	-	-	(21.032)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.046	-	2.046
Fornecimentos e serviços externos	(12.653)	(9.179)	(691)	(2.761)	12.072	(13.211)
Gastos com pessoal	(4.493)	(3.045)	(72)	(5.883)	-	(13.493)
Outros gastos e rendimentos operacionais	3.000	(44)	(3)	(21)	(1.626)	1.306
Cash flow operacional	77.678	38.487	922	1.896	-	118.983
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(39.460)	(20.411)	(5)	(44)	-	(59.920)
Reversões / (reforços) de provisões	-	-	-	-	-	-
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	260	1.188	6	37.227	(37.340)	1.341
Gastos de financiamento	(10.523)	(4.789)	-	(36.980)	37.340	(14.953)
Resultado antes de impostos e CESE	27.956	14.475	923	2.004	-	45.358
Imposto sobre o rendimento	(8.101)	(3.985)	(221)	(584)	-	(12.891)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.392)	(10.773)	-	-	-	(28.165)
Resultado líquido do exercício	2.463	(283)	701	1.420	-	4.302

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	87.938	51.892	1.509	8.407	(10.662)	139.084
Inter-segmentos	358	1.987	-	8.318	(10.662)	-
Externas	87.580	49.905	1.509	90	-	139.084
Rendimentos de construção em ativos concessionados	12.110	4.693	-	-	-	16.803
Gastos de construção em ativos concessionados	(8.704)	(3.634)	-	-	-	(12.338)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.802	-	2.802
Fornecimentos e serviços externos	(9.342)	(9.207)	(581)	(2.485)	12.116	(9.499)
Gastos com pessoal	(4.599)	(2.965)	(70)	(5.904)	-	(13.537)
Outros gastos e rendimentos operacionais	3.420	325	(4)	(108)	(1.454)	2.178
Cash flow operacional	80.823	41.104	855	2.712	-	125.493
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(38.545)	(19.950)	(8)	(47)	-	(58.550)
Reversões / (reforços) de provisões	-	-	-	1	-	1
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	336	1.682	8	37.864	(37.910)	1.981
Gastos de financiamento	(10.893)	(5.574)	(0)	(38.969)	37.910	(17.526)
Resultado antes de impostos e CESE	31.721	17.262	855	1.467	-	51.305
Imposto sobre o rendimento	(8.719)	(4.686)	(201)	(66)	-	(13.673)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.434)	(6.955)	-	-	-	(24.390)
Resultado líquido do exercício	5.568	5.620	654	1.401	-	13.243

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras	-	862.667	-	2.099.409	(2.962.076)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.708.563	1.591.840	10	366	-	4.300.779
Outros ativos	459.193	353.609	6.059	6.323.147	(6.195.263)	946.745
Total do ativo	3.167.756	2.808.116	6.069	8.422.922	(9.157.339)	5.247.524
Total do passivo	2.347.429	1.314.897	3.402	6.338.458	(6.195.263)	3.808.923
Total do investimento no período	22.112	4.794	-	67	-	26.973
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	1.618	-	-	67	-	1.685
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	-	-	-	-	-	-
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	20.494	4.794	-	-	-	25.288
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	175.714	-	175.714
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.639	-	2.639

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras	-	794.895	-	2.240.687	(3.035.581)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.732.838	1.607.368	15	344	-	4.340.565
Outros ativos	516.262	410.651	7.474	6.341.104	(6.310.752)	964.739
Total do ativo	3.249.099	2.812.914	7.490	8.582.135	(9.346.333)	5.305.305
Total do passivo	2.373.095	1.342.211	3.015	6.451.071	(6.310.232)	3.859.160
Total do investimento no período	145.431	43.075	-	171	-	188.678
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	4.396	-	-	171	-	4.567
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	167	-	-	-	-	167
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	140.868	43.075	-	-	-	183.944
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	169.642	-	169.642
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.636	-	2.636

Os passivos incluídos no segmento "Outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

As principais adições verificadas em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalham-se como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
<i>Segmento eletricidade:</i>		
Construção de linhas de 150KV e 220KV e outras	1.386	61.597
Construção de linha de 400 KV	9.930	33.007
Construção de novas subestações	4.076	3.990
Ampliação de subestações	3.258	21.252
Outras remodelações em subestações	509	7.296
Sistema de informação e telecomunicações	854	7.129
Construção zona-piloto - energia das ondas	41	170
Edifícios afetos à concessão	135	1.191
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	1.618	4.563
Outros ativos	306	5.235
<i>Segmento gás:</i>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	725	7.749
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	166	1.091
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	579	7.342
Projetos de distribuição de gás natural	3.324	26.894
<i>Segmentos outros:</i>		
Outros ativos	67	171
Total das adições	26.973	188.678

As principais transferências nos períodos findos em 31 de março 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalham-se como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
<i>Segmento eletricidade:</i>		
Construção de linhas de 150KV e 220KV e outras	-	73.829
Construção de linha de 400 KV	-	19.895
Ampliação de subestações	524	40.082
Outras remodelações em subestações	287	4.829
Sistema de informação e telecomunicações	-	7.299
Edifícios afetos à concessão	-	695
Outros ativos concessionados	25	2.345
<i>Segmento gás:</i>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	-	6.808
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	-	604
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	-	4.576
Projetos de distribuição e transporte de gás natural	3.921	25.904
Total das transferências	4.756	186.866

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são conforme se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
<i>Segmento eletricidade:</i>		
Projetos de linhas 150KV/220KV e 400KV	62.643	51.179
Ampliação e remodelação de subestações	19.523	16.566
Projetos de novas subestações	13.406	9.331
Edifícios afetos à concessão	2.495	2.359
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	20.281	20.743
Outros projetos	2.715	1.800
<i>Segmento gás:</i>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	8.036	7.310
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	2.986	2.820
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	3.336	2.758
Projetos de distribuição de gás natural	2.802	3.483
Total do ativo em curso	138.223	118.349

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 31 de março de 2020, ascenderam a 452 milhares de Euros (2.562 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 3.804 milhares de Euros (16.745 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019) (Nota 21).

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor líquido dos ativos intangíveis que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Valor bruto	7.109	7.066
Amortizações e depreciações acumuladas	(3.323)	(3.036)
Valor líquido	3.786	4.030

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Mar 2020	Dez 2019
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	2.170	2.264
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.470	2.470
				5.875	5.969

O movimento nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 de março de 2020
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2.642	-	(377)	2.264	-	(94)	2.170
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	1.235	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	-	2.470	-	2.470	-	-	2.470
	3.877	2.470	(377)	5.969	-	(94)	5.875

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

31 de março de 2020													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	915	28.349	263	-	140	69	29.002	40	11.394	33
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	19.411	12.791	41.417	3.790	10.235	8.694	4.759	40.183	42,5	164.321	2.010
												175.714	2.043
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.412	120	1.241	6	385	7	5.285	50	2.639	3
												178.353	2.046

31 de dezembro de 2019													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	990	28.228	300	-	1.086	553	28.919	40	11.360	1.835
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	18.930	7.666	41.495	4.346	10.268	32.292	16.760	34.548	42,5	158.282	7.148
												169.642	8.983
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.405	64	1.182	8	1.656	2	5.278	50	2.636	1
												172.278	8.984

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empresas associadas” no período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
A 1 de janeiro de 2019	165.207
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	8.983
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	2.952
Atribuição de dividendos da Electrogas	(7.168)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(292)
Outras variações de capital	(40)
A 31 de dezembro de 2019	169.642
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	2.043
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	4.029
A 31 de março de 2020	175.714

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial. Esta participação encontra-se classificada como associada.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2019	2.635
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	1
A 31 de dezembro de 2019	2.636
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	3
A 31 de março de 2020	2.639

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	31 de março de 2020					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.239	5	6	(8)	(1)	(4)

	31 de dezembro de 2019					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.658	7	8	(62)	(2)	(7)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 até 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

No exercício de 2020, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre a lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 31 de março de 2020 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 são detalhados como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Imposto corrente	11.130	15.380
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	4	-
Imposto diferido	1.756	(1.708)
Imposto sobre o rendimento	12.891	13.673

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Resultado antes de impostos	45.358	51.305
Diferenças permanentes:		
Gastos/Rendimentos Não dedutíveis/Não tributáveis	2.549	(1.135)
Diferenças temporárias:		
Desvios tarifários	(11.252)	8.522
Provisões e imparidades	(15)	(13)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(810)	(1.140)
Obrigações de benefícios de reforma	(1.031)	(412)
Instrumentos financeiros derivados	-	(5)
Outros	(88)	(12)
Lucro tributável	34.711	57.110
Imposto sobre o rendimento	7.191	11.879
Derrama estadual sobre o lucro tributável	2.900	2.425
Derrama municipal	831	872
Tributações autônomas	208	204
Imposto corrente	11.130	15.380
Imposto diferido	1.756	(1.708)
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	4	-
Gasto com impostos sobre o rendimento	12.891	13.673
Taxa efetiva de imposto	28,4%	26,6%

Imposto sobre o rendimento

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe da rubrica “Imposto sobre o rendimento” a pagar e a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Mar 2020	Dez 2019
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	(11.130)	(35.559)
Pagamentos por conta	2.837	49.255
Retenções na fonte por terceiros	493	845
Imposto a receber /(pagar)	13.788	380
Imposto a receber /(pagar)	5.988	14.921

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	(1.300)	(5.518)
Passivos por impostos diferidos	(457)	(12.161)
	(1.756)	(17.679)
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	1.249	6.689
Passivos por impostos diferidos	1.903	808
	3.152	7.497
Impacto líquido dos impostos diferidos	1.396	(10.182)

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – março 2020

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	2.705	30.953	33.967	4.659	19.264	2.116	93.666
Aumento/reversão por reservas	-	700	-	511	-	37	1.249
Reversão por resultados	-	(312)	(390)	(40)	(557)	(1)	(1.300)
Movimento do período	-	388	(390)	471	(557)	36	(51)
A 31 de março de 2020	2.705	31.341	33.577	5.131	18.707	2.152	93.615

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2019

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2019	2.818	29.403	38.621	1.259	18.360	2.034	92.495
Aumento/reversão por reservas	-	2.964	-	3.563	-	162	6.689
Reversão por resultados	(113)	(1.414)	(4.654)	(162)	-	(80)	(6.423)
Aumento por resultados	-	-	-	-	904	-	904
Movimento do período	(113)	1.550	(4.654)	3.401	904	82	1.171
A 31 de dezembro de 2019	2.705	30.953	33.967	4.659	19.264	2.116	93.666

Em 31 de março de 2020, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – março 2020

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	53.526	19.981	52.357	11.795	4.115	141.774
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(1.901)	(3)	(1.903)
Reversão por resultados	-	(339)	(476)	-	(182)	(996)
Aumento por resultados	1.453	-	-	-	-	1.453
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(103)	(103)
Movimentos do período	1.453	(339)	(476)	(1.901)	(288)	(1.550)
A 31 de março de 2020	54.979	19.642	51.881	9.895	3.828	140.224

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2019

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2019	37.784	21.398	37.855	12.926	3.682	113.644
Alteração do perímetro	-	-	16.004	-	780	16.784
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(1.131)	323	(808)
Reversão por resultados	-	(1.416)	(1.502)	-	(662)	(3.581)
Aumento por resultados	15.742	-	-	-	-	15.742
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(7)	(7)
Movimentos do período	15.742	(1.416)	14.502	(1.131)	434	28.130
A 31 de dezembro de 2019	53.526	19.981	52.357	11.795	4.115	141.774

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei nº 430/78	Decreto-Lei nº 140/2006
Decreto-Lei nº 399-G/81	Decreto-Lei nº 66/2016
Decreto-Lei nº 219/82	
Decreto-Lei nº 171/85	
Decreto-Lei nº 118-B/86	
Decreto-Lei nº 111/88	
Decreto-Lei nº 7/91	
Decreto-Lei nº 49/91	
Decreto-Lei nº 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- março 2020

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	37.869	37.869	37.869
Clientes e outras contas a receber	11	441.705	-	-	-	-	441.705	441.705
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	78	78	78
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	147.229	-	-	-	147.229	147.229
Imposto sobre o rendimento a receber	8	5.988	-	-	-	-	5.988	5.988
Instrumentos financeiros derivados	12	-	17.102	14.964	-	-	32.066	32.066
		447.693	164.332	14.964	-	37.946	664.935	664.935
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.813.105	-	2.813.105	2.875.977
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	455.999	-	455.999	455.999
Instrumentos financeiros derivados	12	-	24.324	3.505	-	-	27.829	27.829
		-	24.324	3.505	3.269.103	-	3.296.933	3.359.806

- dezembro 2019

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	21.044	21.044	21.044
Clientes e outras contas a receber	11	468.234	-	-	-	-	468.234	468.234
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	71	71	71
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	155.676	-	-	-	155.676	155.676
Imposto sobre o rendimento a receber	8	14.921	-	-	-	-	14.921	14.921
Instrumentos financeiros derivados	12	-	28.961	-	-	-	28.961	28.961
		483.155	184.638	-	-	21.115	688.908	688.908
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.869.454	-	2.869.454	3.004.161
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	451.044	-	451.044	451.044
Instrumentos financeiros derivados	12	-	21.670	3.177	-	-	24.848	24.848
		-	21.670	3.177	3.320.498	-	3.345.346	3.480.053

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre -0,437% e 0,065% (maturidades de um dia e doze anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 31 de março de 2020, de 2.875.977 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 3.004.161 milhares de Euros), dos quais 412.326 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2019 era de 411.262 milhares de Euros).

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2020, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

		Mar 2020				Dez 2019			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:									
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Participações	88.613	55.035	-	143.648	97.060	55.035	-	152.095
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	17.102	-	17.102	-	13.712	-	13.712
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	14.964	-	14.964	-	15.249	-	15.249
		88.613	87.101	-	175.714	97.060	83.996	-	181.056
Passivos:									
Passivos financeiros ao justo valor	Empréstimos obtidos	-	412.326	-	412.326	-	411.262	-	411.262
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	24.324	-	24.324	-	21.670	-	21.670
Passivos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	Derivados de negociação	-	3.505	-	3.505	-	3.177	-	3.177
		-	440.156	-	440.156	-	436.109	-	436.109

A REN procedeu, no decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2020, à valorização da participação na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. Os dados utilizados no cálculo do preço, embora não cotados, são informações observáveis no mercado. O justo valor da participação ascendeu, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, a 55.035 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 31 de março de 2020, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social			Valor contabilístico	
	Localidade	País	% detida	Mar 2020	Dez 2019
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	88.613	97.060
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	55.035	55.035
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	48	48
				147.229	155.676

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS	MIBGÁS Derivatives	Total
1 de janeiro de 2019	3.167	53.409	105.562	164	202	48	162.552
Ajustamento de justo valor	-	1.626	(8.502)	-	-	-	(6.876)
31 de dezembro de 2019	3.167	55.035	97.060	164	202	48	155.676
1 de janeiro de 2020	3.167	55.035	97.060	164	202	48	155.676
Ajustamento de justo valor	-	-	(8.447)	-	-	-	(8.447)
31 de março de 2020	3.167	55.035	88.613	164	202	48	147.229

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 31 de março de 2020.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 31 de março de 2020, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGAS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 31 de março de 2020, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e Coreso) e não sendo possível determinar o justo valor no período recorrendo a transações comparáveis, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade, tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS e MIBGÁS Derivatives não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresenta os seguintes montantes:

Reserva de justo valor	
(Nota 15)	
1 de janeiro de 2019	57.711
Variação de justo valor	(6.876)
Efeito fiscal	1.131
31 de dezembro de 2019	51.966
1 de janeiro de 2020	51.966
Variação de justo valor	(8.447)
Efeito fiscal	1.901
31 de março de 2020	45.420

Não existe qualquer montante reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, referente a dividendos de associadas. No entanto, encontra-se refletido na demonstração dos fluxos de caixa o montante de 1.477 milhares de Euros, recebido no exercício de 2020, relativo a dividendos atribuídos no exercício de 2019.

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Mar 2020			Dez 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	189.351	155	189.506	215.699	155	215.854
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.964)	-	(2.964)	(2.964)	-	(2.964)
Clientes - Valor Líquido	186.387	155	186.542	212.735	155	212.890
Desvios tarifários	116.281	108.514	224.795	100.153	114.354	214.507
Estado e Outros Entes Públicos	30.367	-	30.367	40.837	-	40.837
Clientes e outras contas a receber	333.036	108.669	441.705	353.725	114.509	468.234

Na composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 31 de março de 2020, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da EDP – Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 85.445 milhares de Euros (92.763 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019); (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 6.854 milhares de Euros (12.973 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019); e (iii) o montante a receber de 2.925 milhares de Euros, tal como definido pelo regulador ERSE, no quadro das medidas de sustentabilidade do Sistema Elétrico Nacional (4.388 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 31 de março de 2020, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 10.835 milhares de Euros (19.006 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019) e o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 49 milhares de Euros (49 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Saldo inicial	(2.964)	(2.942)
Aumentos	-	(22)
Saldo final	(2.964)	(2.964)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	31 de março de 2020			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
<i>Swaps</i> de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	24.324
<i>Swap</i> de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	17.102	-	-
		-	17.102	-	24.324
Derivados designados como cobertura de justo valor					
<i>Swaps</i> de taxa de juro	400 000 mEUR	1.717	13.247	-	-
		1.717	13.247	-	-
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	3.505
		-	-	-	3.505
Instrumentos financeiros derivados		1.717	30.349	-	27.829

	Nocional	31 de dezembro de 2019			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
<i>Swaps</i> de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	21.670
<i>Swap</i> de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	13.712	-	-
		-	13.712	-	21.670
Derivados designados como cobertura de justo valor					
<i>Swaps</i> de taxa de juro	400 000 mEUR	1.732	13.516	-	-
		1.732	13.516	-	-
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	3.177
		-	-	-	3.177
Instrumentos financeiros derivados		1.732	27.229	-	24.848

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- oito contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 31 de março de 2020, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a receber de 1.106 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2019 era de 2.323 milhares de Euros a receber).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram as seguintes:

	Nocional de referência	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em 31 de março de 2020	Justo valor em 31 de dezembro de 2019
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	600 000 mEuros	[0,75%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;fev-2025]	(24.324)	(21.670)
Swaps de taxa de câmbio	72 899 mEuros	[Euribor 6m; + 1,9%]	2,71%	[jun-2024]	17.102	13.712
					(7.222)	(7.958)
Derivados designados como cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	13.247	13.516
Swaps de taxa de juro	100 000 mEuros	[Euribor 6m]	[1,724%]	[out-2020]	1.717	1.732
					14.964	15.249
Derivados designados como negociação						
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	[Euribor 6m]	[0,99%]	[jun-2024]	(3.505)	(3.177)
					(3.505)	(3.177)
				Total	4.237	4.114

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de março de 2020 é apresentado no quadro seguinte:

	2020	2021	2022	2023	2024	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	-	-	300.000	300.000	600.000
Swaps de taxa de câmbio (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	-	-	72.899	-	72.899
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	100.000	-	-	-	-	300.000	400.000
Swaps de negociação	-	-	-	-	60.000	-	60.000
Total	100.000	-	-	-	432.899	600.000	1.132.899

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 31 de março de 2020, o Grupo tem um total de quatro contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 31 de março de 2020, é de 24.324 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2019 era de 21.670 milhares de Euros negativos).

Dos derivados acima descritos, dois contractos no montante global de 300.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 300.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 24.159 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 foi de 21.517 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de Juro	Valor de Balanço Coberto	Nota
Instrumentos de Cobertura de Fluxos de Caixa					
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	299.164	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	298.996	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency swap* em 31 de março de 2020 é de 17.102 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2019 era de 13.712 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial¹;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)². Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- março 2020

Cobertura de Fluxos de Caixa	Variação do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(2.641)	(2.641)	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio	3.107	596	414	2.097
	466	(2.045)	414	2.097

¹ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 31 de março de 2020, foi desfavorável no montante de 2.097 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito favorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 31 de dezembro de 2019 foi desfavorável em 2.548 milhares de Euros).

² A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração de resultados foi de 414 milhares de Euros positivos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 126 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2019 foi de 2.287 milhares de Euros positivos face a 1.088 milhares de Euros negativos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2020 ascende a 288 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2019 foi de 1.199 milhares de Euros positivos).

- dezembro 2019

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor do Instrumento de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(10.773)	(10.773)	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio	2.721	(2.114)	2.287	2.548
	(8.052)	(12.887)	2.287	2.548

Reserva de Cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2019	(13.647)	3.071	(10.577)
Varição de justo valor e ineficácia	(12.887)	3.563	(9.324)
31 de dezembro de 2019	(26.534)	6.634	(19.901)
1 de janeiro de 2020	(26.534)	6.634	(19.901)
Varição de justo valor e ineficácia	(2.045)	512	(1.533)
31 de março de 2020	(28.579)	7.146	(21.434)

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 31 de março de 2020, o Grupo tem um total de três contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 400.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 400.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 31 de março de 2020, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 14.964 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2019 era de 15.249 milhares de Euros positivos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício. Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- março 2020

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2020	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/10/2020	100 000 mEuros	4,75%	94.637	475	339	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.194	(12.802)	(1.403)	16
					(12.326)	(1.064)	

- dezembro 2019

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2019	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/10/2020	100 000 mEuros	4,75%	97.188	136	1.546	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	304.761	(11.398)	(6.472)	16
					(11.262)	(4.926)	

À data de 31 de março de 2020, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 1.064 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2019 foi de 4.926 milhares de Euros negativos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 63 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2019 foi de 83 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- março 2020

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(63)

- dezembro 2019

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	83

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio e de juro).

O notional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 31 de março de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 era de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 31 de março de 2020, é de 3.505 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2019 era de 3.177 milhares de euros negativos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 31 de março de 2020, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi 126 milhares de Euros negativos (a 31 de dezembro de 2019 foi de 1.088 milhares de Euros negativos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" é como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Caixa	28	-
Depósitos bancários	37.841	21.044
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	37.869	21.044
Descobertos bancários (Nota 16)	(1.610)	(523)
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	36.259	20.521

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Mar 2020		Dez 2019	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
Capital Social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

Em 31 de março de 2020, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Percentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 306.469 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2020, esta rubrica ascende a 118.828 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (45.420 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (21.434 milhares de Euros negativos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e

- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada a participação financeira cuja moeda funcional é distinta do Euro e (iii) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2020, esta rubrica ascende a 163.655 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é como se segue:

	Mar 2020			Dez 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	267.755	1.447.840	1.715.595	297.755	1.445.327	1.743.082
Empréstimos bancários	74.418	580.120	654.538	75.736	581.675	657.411
Papel comercial	441.500	-	441.500	364.000	100.000	464.000
Descobertos bancários (Nota 13)	1.610	-	1.610	523	-	523
Locações	1.341	2.212	3.553	1.488	2.386	3.874
	786.624	2.030.173	2.816.797	739.502	2.129.388	2.868.890
Juros a pagar - empréstimos	19.100	-	19.100	25.396	-	25.396
Juros pagos (antecipação)	(7.393)	(15.400)	(22.793)	(7.740)	(17.092)	(24.832)
Empréstimos	798.331	2.014.773	2.813.104	757.158	2.112.296	2.869.454

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2020	2021	2022	2023	2024	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	109.652	108.223	617.793	230.025	964.479	2.030.173
Dívida - Corrente	685.855	100.769	-	-	-	-	786.624
	685.855	210.421	108.223	617.793	230.025	964.479	2.816.797

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 31 de março de 2020 é o seguinte:

31 de março de 2020					
Data da Emissão	Data de Reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'					
26/06/2009	26/06/2024	mEUR 72.899 (i) (ii)	mEUR 72.899	Taxa fixa	Semestral
17/10/2013	16/10/2020	mEUR 400.000 (ii)	mEUR 267.755	Taxa fixa EUR 4,75%	Anual
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2020, o Grupo detém sete programas de papel comercial, no valor de 1.300.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 858.500 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 530.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação (estando a sua totalidade disponível à data de 31 de março de 2020).

Os empréstimos bancários são constituídos na sua maioria por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que, em 31 de março de 2020, ascendiam a 439.560 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 435.714 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 15.516 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2019 era de 16.733 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 400.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 1.064 milhares de Euros (negativos) (em 31 de dezembro de 2019 era de 4.926 milhares de Euros (negativos)) (Nota 12).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing* (rácio que relaciona o capital próprio total consolidado com o valor total dos ativos concessionados do Grupo). O rácio de *Gearing* do Grupo cumpre confortavelmente os limites definidos contratualmente estando 83% acima do valor mínimo.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior. As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 1,84% em 31 de março de 2020 e 2,08% em 31 de dezembro de 2019.

Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Locações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.365	1.515
Entre 1 e 5 anos	2.235	2.413
	3.600	3.928
Custos financeiros futuros das locações	(46)	(54)
Valor atual do passivo das locações	3.553	3.874
	Mar 2020	Dez 2019
Valor atual das Locações		
Até 1 ano	1.341	1.488
Entre 1 e 5 anos	2.212	2.386
	3.553	3.874

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Mar 2020	Dez 2019
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	59.046	57.696
Cuidados médicos e outros benefícios	45.551	45.613
	104.597	103.309

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Mar 2020	Mar 2019
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	743	792
Cuidados médicos e outros benefícios	260	311
Total de Gastos na demonstração dos resultados	1.003	1.103

Os valores reportados em 31 de março de 2020 e 2019 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2019 e 2018, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e 2019, considerando a estimativa de salários para o ano de 2020 e 2019, respetivamente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Taxa anual de desconto	1,00%	1,80%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20,00%	20,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10,00%	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,50%	2,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	1,30%	1,30%
Taxa de inflação	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	1,50%	1,50%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€297	€290
Taxa de crescimento das despesas de gestão	1,50%	1,50%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	Mar 2020	Dez 2019
Saldo inicial	8.416	8.852
Aumentos	-	124
Reversões	-	(434)
Utilizações	-	(126)
Saldo final	8.416	8.416
Provisão não corrente	8.416	8.416
	8.416	8.416

Em 31 de março de 2020, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 415 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresenta o seguinte detalhe:

	Mar 2020			Dez 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	152.668	-	152.668	149.388	-	149.388
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	91.286	58.040	149.326	62.236	59.051	121.287
Desvios tarifários (Nota 9)	65.976	37.125	103.101	66.595	37.688	104.283
Fornecedores de investimento (Nota 9)	34.304	-	34.304	54.530	-	54.530
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	9.887	-	9.887	16.367	-	16.367
Proveitos diferidos						
Subsídios ao investimento	18.171	240.583	258.754	16.428	243.888	260.316
Acréscimos de custos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	6.713	-	6.713	5.189	-	5.189
Fornecedores e outras contas a pagar	379.005	335.748	714.753	370.733	340.627	711.360

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 48.091 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás e Tejo Energia (40.507 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019); ii) o montante de 14.323 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (15.013 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019); e (iii) o montante de 10.835 milhares de Euros (19.006 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 49 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (49 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 17.115 milhares de Euros (19.326 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2019) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.347 milhares de Euros (Nota 27) (em 31 de março de 2019 era de 24.390 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, é detalhado como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Prestações de Serviços - Mercado Interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	85.278	86.736
Transporte de gás natural	19.811	20.000
Distribuição de gás natural	13.680	14.687
Regaseificação	10.304	11.348
Armazenamento de gás natural	4.367	3.870
Rede de telecomunicações	1.688	1.509
Margem do Agente Comercial - REN Trading	432	838
Outros	83	96
Prestações de Serviços - Mercado Externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade (i)	2.436	-
	138.079	139.084
Total das Vendas e Prestações de serviços	138.079	139.084

(i) As prestações de serviços no Chile referem-se a valores da Transemel, adquirida em 1 de outubro de 2019.

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditto e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, é como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	21.032	12.338
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	452	566
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	3.804	3.899
	25.288	16.803
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	21.032	12.338
	21.032	12.338

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, é apresentada como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Reconhecimento de subsídios ao investimento	4.450	4.463
Taxa de ocupação do subsolo	2.277	3.967
Proveitos suplementares	271	285
Alienação de materiais inutilizados	50	570
Outros	392	367
	7.440	9.652

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de três meses findos em 31 de março 2020 e 2019, apresentava o seguinte detalhe:

	Mar 2020	Mar 2019
Custos de manutenção	3.597	1.678
Comissões a entidades externas i)	2.087	2.154
Custos com energia elétrica	1.898	2.183
Custos de interligação - <i>cross border</i> ii)	1.458	828
Subcontratos de transporte de gás	1.221	378
Custos com seguros	1.080	672
Vigilância e segurança	508	469
Deslocações e estadas	303	165
Custos com publicidade e comunicação	241	183
Outros	817	789
Fornecimentos e serviços externos	13.211	9.499

i) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

ii) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças.

24 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, decompõe-se da seguinte forma:

	Mar 2020	Mar 2019
Remunerações:		
Órgãos sociais	722	727
Pessoal	9.209	9.158
	9.931	9.885
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	2.000	1.976
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	1.003	1.103
Custos de ação social	495	524
Outros	63	49
	3.561	3.653
Total de Gastos com o pessoal	13.493	13.537

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, é como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Custos de funcionamento da ERSE i)	2.764	2.553
Taxa de ocupação do subsolo	2.277	3.967
Donativos e quotizações	708	471
Outros	221	322
	5.970	7.313

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, é como se segue:

	Mar 2020	Mar 2019
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	10.997	12.512
Outros empréstimos	3.311	2.596
Papel comercial	143	912
Instrumentos financeiros derivados	167	1.069
Outros gastos financeiros	334	438
	14.953	17.526
Rendimentos financeiros		
Instrumentos financeiros derivados	822	910
Outros investimentos financeiros	520	1.071
	1.341	1.981

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2020 (1 de janeiro de 2020) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2020) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.347 milhares de Euros (Nota 19) (no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de 24.390 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

A rubrica da CESE da demonstração dos resultados, no montante de 28.165 milhares de Euros (25.333 milhares de Euros em 31 de março de 2019), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, inclui o montante de 182 milhares de Euros (negativos), relativo à regularização da CESE de anos anteriores.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Mar 2020	Mar 2019
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	4.302	13.243
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	<u>663.309.888</u>	<u>663.309.888</u>
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,01	0,02

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 3 de maio de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2018, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos Contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) manifestou junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. A Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestou também a sua intenção de renegociar o CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da tarifa social.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 31 de março de 2020 podem ascender a cerca de 65 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Todos estes litígios foram já apreciados pelos painéis financeiros previstos nos CAE's, que rejeitaram os pedidos formulados pelas demandantes. Os dois litígios com a Tejo Energia foram posteriormente objeto de requerimentos de arbitragem apresentado por esta junto da Câmara de Comércio Internacional (ICC).

30.2. Garantias prestadas

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Mar 2020	Dez 2019
BEI	Para garantir empréstimos	212.155	212.924
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	23.788	23.788
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	8.416	8.416
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	5.549	5.549
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.185	2.185
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	245	195
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
Tribunal da Comarca de Lisboa	Garantir a suspensão do prosseguimento do processo de execução pendente	140	10.707
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	59	144
		259.274	270.646

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas e ações detidas pelos membros dos órgãos sociais

Com referência a 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Mar 2020		Dez 2019	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Europe Limited (Grupo State Grid)	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Mazoon B.V. (Grupo Oman Oil Company S.A.O.C.)	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	46.611.245	7,0%	46.611.245	7,0%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
The Capital Group Companies, Inc.	-	0,0%	25.365.000	3,8%
Great-West Lifeco, Inc.	18.225.165	2,7%	18.225.165	2,7%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	282.719.676	42,4%	257.354.676	38,6%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 598 milhares de Euros (604 milhares de Euros em 31 de março de 2019), conforme quadro seguinte:

	Mar 2020	Mar 2019
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	384	390
Prémio de gestão (estimativa)	214	214
	598	604

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

Saldos e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Mar 2020	Mar 2019
<u>Vendas e prestações de serviços</u>		
Faturação emitida - REE	138	643
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	22	85
	160	728

Gastos

	Mar 2020	Mar 2019
Fornecimentos e serviços externos		
Faturação recebida - REE	1.177	2.058
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹	11	35
	1.188	2.093

Saldos

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Mar 2020	Dez 2019
Cientes e outras contas a receber		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	10	31
REE - Clientes	16	154
	26	186
Fornecedores e outras contas a pagar		
REE - Fornecedores	306	583
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹	13	9
	319	592

¹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2020, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços jurídicos na área do direito e da contratação pública, adjudicado em 2017 à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato, em regime de avença, foi celebrado em 2017, pelo período de três anos. O procedimento de adjudicação deste contrato ocorreu através da realização de uma consulta a cinco entidades, em regime concorrencial e nos termos do Manual Operacional de Compras da REN, que estabelece os princípios gerais e de relacionamento com os fornecedores que assentam, nomeadamente, no respeito pela concorrência, transparência, responsabilidade, igualdade e imparcialidade.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Decorrente da pandemia corona vírus (COVID-19), registou-se um agravamento generalizado do clima de incerteza global com efeitos negativos nas perspectivas de evolução da economia mundial e dos mercados financeiros no curto-prazo. Adicionalmente, e em consequência desta pandemia, foi decretado, em Portugal, o estado de emergência.

O Grupo REN está ativamente a monitorizar esta situação, tem ativado todos os planos necessários e, apesar da situação ser imprevisível, neste momento não estima efeitos significativos na sua operacionalidade e deveres regulatórios e, considera que, a esta data, as perspectivas de médio e longo-prazo, que foram incorporadas nos testes de imparidade se mantêm inalteradas.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng

(Vogal do Conselho de Administração)

Li Lequan

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Omar Al Wahaibi

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.